

EIXO	EXPERIÊNCIAS	ASPECTOS EXPERIENCIAIS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO (Habilidades a serem desenvolvidas)	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (Ações a serem desenvolvidas)	MARCO DE DESENVOLVIMENTO (Desenvolvimento esperado)
	CONHECIMENTO DE SI E DO MUNDO Experiência 1: Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;	Experiência corporal	Construir uma imagem positiva de si e do mundo.	Estimular brincadeiras na frente do espelho que as leve a observação de suas características e as dos seus pares; Participar de variadas situações de comunicação oral para interagir e expressar necessidades e sentimentos; Incentivar os pequenos a observar a própria imagem. Peça que eles toquem diferentes partes do corpo. Proponha brincadeiras como balançar os cabelos, levantar os ombros e cruzar os braços. Estimule-os a imitar os gestos dos colegas: Vejam a careta do João! Vamos fazer igual?	Participa de situações de interação com autonomia.
		Experiência com cores, sabores e sons	Explorar texturas, cores, odores, sabores e sons diferenciados, usando o corpo como instrumento de conhecimento do mundo.	Promover a expressão das crianças através de brincadeiras que estimulem os sentidos, com objetos pendurados, sachês aromáticos, brinquedos de formas, textura e densidade diferentes.	Uso do próprio corpo ao participar de experiências sensoriais.
		Exploração e conhecimento do mundo	Explorar experiências expressivas e corporais.	Construir a caixa do mistério (uma caixa com uma fenda para as crianças tocarem nos objetos, sem vê-los) para exploração, através do tato, contendo diferentes materiais de uso doméstico como: bucha, escova de dente nova, pente de madeira, argola de madeira ou de metal, chaveiro com chaves, bolas de tecido, madeira ou borracha, sino, apitos, entre outros. As crianças podem trazer estes elementos de casa e eles podem ser trocados depois de algum tempo;	Manifesta interesse em participar de experiências expressivas e corporais.
		Experiências expressivas	Aprender significados de movimentos, regras e a expressão da linguagem oral e dos gestos		
	LINGUAGENS E FORMAS DE EXPRESSÃO Experiência 2: Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;	Expressão gestual e verbal	Expressar-se através da linguagem gestual e verbal	Criar regras para rotina com gestos, como bater palmas para informar que é hora do lanche, ou contar com os dedos para informar que é hora de voltar para a sala. Outros gestos podem ser combinados junto com o grupo; Manusear livros, contar e recontar histórias ouvidas; Criar, junto com as crianças, elementos que ajudem na construção da brincadeira, como fogão, cadeira, panela, kit médico, jogo de chá, objetos de salão de beleza, itens para montar uma vendinha etc. A participação do adulto estimula e enriquece a brincadeira;	Comunica-se e manifesta desejos através de gestos e da oralidade.
		Expressão dramática	Expressar-se através da linguagem dramática.	Propor cantigas de roda que possam ser cantadas e acompanhadas com gestos e movimentos coletivos, troca de lugares, representar personagens;	Comunica-se e se expressa com autonomia através da linguagem dramática/teatral.
		Expressão plástica	Expressar-se através da linguagem plástica: desenho, pintura e construções tridimensionais.	Estimular o desenho autoral, priorizando a criação em detrimento dos desenhos prontos; Propor diferentes maneiras de desenhar, como: desenho coletivo (em folha de papel madeira, 40 k, dispor para que várias crianças desenhem juntas), desenho multicolorido (amarrar vários lápis de cor com elástico ou fita adesiva e desenhar), olhar-se no espelho e desenhar; recriar obras de arte, desenhar silhueta dos colegas, colocar objetos no centro da sala para promover diversas perspectivas, desenhar com giz de cera sobre a lixa, com pincel hidrocor sobre pedaços de papel camurça, crepom ou seda; Propor a linguagem plástica explorando diversos materiais, como a mistura de tintas e tintas feitas com elementos da natureza; Fabricar a própria massa de modelar; Oferecer massa de modelar, argila, gesso e papel machê e estimular a construção de esculturas;	Comunica-se através da linguagem plástica (desenhos, pinturas e construções tridimensionais).

RAÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NAS EXPERIÊNCIAS INFANTIS

		Expressão musical	Expressar-se através da linguagem musical.	Oportunizar a produção do som com o próprio corpo e com objetos diferenciados, como amassar papel, em bater copo de alumínio, soprar garrafas etc.;	Demonstra interesse na produção de atividades com música.
NARRATIVAS E GÊNEROS TEXTUAIS, ORAIS E ESCRITOS Experiência 3: Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;		Falada	Explorar as diversas formas de linguagem oral, escrita, visual.	Estimular a conversação diária, a leitura de imagens de comerciais, produtos industrializados, letra de músicas cantadas, contar e ouvir histórias, criar finais alternativos, brincar com jogos de regras, jogos imitativos, ouvir rádio, ver TV, vídeos musicais, filmes, documentários;	Utiliza os diversos elementos de linguagem oral, escrita e visual para estabelecer interações.
		Escrita			
		Combinação de Linguagens Visual / escrita / falada	Expressar-se nas diferentes situações que envolvam a linguagem oral e escrita.	Realizar a roda de conversa como atividade permanente;	
	Mediações críticas	Ampliar vocabulário.	<p>Construir um ambiente alfabetizador no espaço da sala de referência. Para isto, deve-se promover o contato com diferentes formas de letras em cartazes, propagandas, revistas, jornais, embalagens etc.;</p> <p>Escrever com significado, em situações reais, como fazer lista de materiais para realizar atividades, nome de alunos ausentes, construir regras de convivência, produzir pequenos textos sobre experiências individuais e coletivas, escrever a letra das canções aprendidas, registrar cartinhas e bilhetes para os colegas da sala e familiares;</p> <p>Pedir as crianças que tragam algum brinquedo antigo e contem a história dele;</p>	Expressa-se e se comunica oralmente com clareza em diferentes contextos de interação.	
A BRINCADEIRA E O CONHECIMENTO DO MUNDO MATEMÁTICO Experiência 4: Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;		Medir e quantificar	Explorar diferentes espaços. Ampliar experiências espaciais.	Promover brincadeiras de esconder e procurar, onde quem esconde deve fornecer orientações para quem está procurando encontrar, verbalizando posições espaciais. O professor deve dar as primeiras dicas para que as crianças percebam como a estrutura da atividade, formulando indicações e fornecendo vocabulário, como dentro de, perto de, ao lado de, em cima de, embaixo de.	Iniciativa de exploração de diferentes espaços conforme suas necessidades.
			Construir com diferentes materiais.	Incorporar brinquedos, como carrinho, caminhões, pequenos bonecos;	Explora diferentes materiais na construção de produções concretas.
			Perceber a função social da matemática.	Mostrar os números e medidas no cotidiano, como idade, número do sapato, número da casa, número de telefone, quantidade de crianças presentes e ausentes, contar os dias, marcar data no calendário, se há chuva, sol, se está nublado. Classificar conjunto de objetos como nenhum, muito, pouco, bastante;	Utiliza a linguagem matemática de números e quantidades na comunicação das ideias cotidianas.
			Desafiar a construção de noções de tamanho, cores, formas, espessura e quantidade.	Usar o corpo como medida: mão, palmo, braça, pé, passo etc.;	Utiliza o corpo e diferentes materiais, em situações do cotidiano, para comunicar relações de medidas, cores, formas, espessura e quantidade.
BRINCADEIRAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS Experiência 5: Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;		Identidade da criança e do grupo	Adquirir confiança para interagir em grupo;	<p>Começar propondo brincadeiras já conhecidas pelas crianças;</p> <p>Criar espaços para que as crianças brinquem sozinhas ou em grupos;</p>	Expressão, manifestação e controle progressivo de suas necessidades e desejos em situações cotidianas.
			Identificar e compreender a sua pertinência nos diversos grupos sociais dos quais participa.	<p>Promover atividades com a participação de meninos e meninas igualmente em brincadeiras como futebol, casinha, pular corda;</p> <p>Criar cantinhos que favoreçam a dinâmica da turma e ajudem a diminuir conflitos internos;</p> <p>Criar espaços para que as crianças brinquem sozinhas e em grupos;</p>	Comunica opiniões próprias explicando critérios de suas escolhas.

BRINCADEIRA E INTE

<p>BRINCADEIRAS LIVRES: CUIDADO PESSOAL, AUTO-ORGANIZAÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR</p> <p>Experiência 6: Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;</p>	<p>Cuidados com o corpo, saúde e bem-estar</p>	<p>Organizar os materiais disponibilizados nas salas de referência.</p>	<p>Elaborar cartazes com as imagens e o nome de cada um e deixe-os expostos na sala. Chame a atenção do grupo quando alguém estiver ausente e mostre o retrato. Repita essas situações diversas vezes;</p>	<p>Participação na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros.</p>
		<p>Partilhar objetos e brinquedos.</p>	<p>Mediar os conflitos vivenciados no cotidiano;</p>	<p>Iniciativa para resolver pequenos conflitos no cotidiano.</p>
	<p>Oportunidades de auto-organização</p>	<p>Adotar hábitos de auto cuidado, demonstrando atitudes relacionadas com higiene, alimentação, conforto e segurança.</p>	<p>Utilizar danças, músicas e brincadeiras de faz de conta para que a criança reconheça partes de seu próprio corpo; Informar e possibilitar a manipulação dos objetos usados na higiene pessoal; Oportunizar experiências de alimentação com frutas e verduras;</p>	<p>Demonstra autonomia relacionada aos cuidados do próprio corpo e de seus pertences.</p>
		<p>Expressar vontades, desejos com autonomia.</p>	<p>Estimular a autonomia da criança no momento das refeições; Permitir que a criança conheça e explore os diferentes espaços da instituição;</p>	<p>Demonstra atitude na busca de materiais que satisfaçam suas necessidades nas brincadeiras e nos momentos das refeições.</p>
<p>BRINCADEIRAS E VIVÊNCIAS ÉTICAS E ESTÉTICAS COM OUTRAS CRIANÇAS E GRUPOS CULTURAIS, PARA FAVORECER A IDENTIDADE E A DIVERSIDADE</p> <p>Experiência 7: Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade.</p>	<p>Vivências éticas de respeito ao individual e coletivo</p>	<p>Promover a independência, responsabilidade e democracia.</p>	<p>Permitir que as crianças escolham seus brinquedos, guardar o que não estiver usando, emprestar o brinquedo e esperar sua vez de usar;</p>	<p>Demonstra atitudes de independência nas suas escolhas e respeito pelas escolhas do outro.</p>
	<p>Vivências estéticas da família e da comunidade</p>	<p>Desenvolver o senso estético.</p>	<p>Oferecer atividades diferenciadas e permitir que a criança faça escolha, ou, em uma mesma atividade, oferecer diferentes materiais para realizá-las. Delegar responsabilidades na resolução de pequenas tarefas no cotidiano escolar; Estimular a participação nas tomadas de responsabilidade do grupo;</p>	<p>Demonstra apreciação pela estética de seu grupo cultural e pelo grupo cultural do outro.</p>
<p>BRINCADEIRAS: MUNDO FÍSICO E SOCIAL, O TEMPO E A NATUREZA</p> <p>Experiência 8: Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;</p>	<p>Mundo físico e social</p>	<p>Interagir com o mundo físico e social.</p>	<p>Usar o espelho para ver a si mesma e aos outros, brincando de imitar, fazer caretas ou usar adereços, comentando o que está diferente; Brincar com brincadeiras tradicionais, onde primeiro se aprende como funciona para depois brincar, como pular amarelinha, rodar pião, jogar bolinha de gude (peteca) ou brincar de pega- varetas, entre outros;</p>	<p>Participa de diferentes contextos de interação social demonstrando curiosidade sobre o que difere do seu mundo particular.</p>
	<p>Natureza</p>	<p>Incentivar a curiosidade em relação ao mundo natural.</p>	<p>Utilizar elementos da natureza (flores, folhas, sementes) para colecionar e produzir outras coisas, como colagem, colares, desenho com textura;</p>	<p>Manuseia com segurança e autonomia elementos da natureza nas atividades propostas.</p>
	<p>Tempo</p>	<p>Perceber a passagem do tempo.</p>	<p>Usar calendário para marcar a passagem dos dias; Celebrar aniversário explicando que a cada ano ganhamos mais idade; Organizar o tempo da rotina diária de atividades;</p>	<p>Utiliza o tempo cronológico em suas narrativas.</p>
<p>BRINCADEIRAS COM MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS E GRÁFICAS, CINEMA, FOTOGRAFIA, DANÇA, TEATRO, POESIA E LITERATURA</p> <p>Experiência 9: Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.</p>	<p>Programas culturais: Excursões, aulas-passeio e exposição na Unidade de Ensino</p>	<p>Ampliar seu repertório de experiências culturais diversificadas. (Cabe a instituição de educação promover essa ampliação).</p>	<p>Promover várias modalidades de expressão lúdica: Grupos para cantar, dançar, dramatizar e ser plateia (promovendo a apreciação). Deve-se pensar e pesquisar elementos que fujam do lugar comum, daqueles que a criança já tem acesso facilmente em outros espaços, como casa e igreja. Podem-se apresentar músicas com ritmos diferenciados ou em outros idiomas, danças regionais e de outros países. Na dramatização e na narrativa, importante inserir lendas amazônicas no repertório. Elas ampliam o diálogo da criança com o texto porque nele há elementos que lhes são familiares;</p>	<p>Participa e descreve, dentro do seu repertório linguístico, as diferentes características culturais das atividades propostas.</p>

BRINCADEIRAS, BIODIVERSIDADE, SUSTENTABILIDADE E RECURSOS NATURAIS Experiência 10: Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	Atividades com sucata	Respeitar o meio ambiente. Construir objetos com materiais reutilizáveis.	Promover o concurso sobre o não desperdício da merenda escolar, colocando um baldinho para cada turma depositar as sobras, medindo e somando ao final de um determinado período a turma que menos desperdiça; Discutir ações de cuidado com os recursos naturais, promovendo leituras, vídeos e rodas de conversa, elencando atitudes que podem ser tomadas contra o desperdício em casa e na escola;	Demonstra atitudes de cuidados com o meio ambiente.
	Brincadeiras com água			
	Explorações em espaços naturais e modificados	Construir objetos com materiais reutilizáveis.	Promover oficinas de construção de brinquedos com objetos reutilizáveis;	Diferencia materiais reutilizáveis e não reutilizáveis.
BRINCADEIRAS E MANIFESTAÇÕES DE TRADIÇÕES CULTURAIS BRASILEIRAS Experiência 11: Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.	Folclore, objetos e fantasias.	Conhecer a diversidade das manifestações de tradições do Folclore Brasileiro.	Disponibilizar músicas e danças que fazem parte das tradições folclóricas brasileiras: reisado, carnaval; Ler poesia de cordel; Estimular a pesquisa de receitas regionais realizadas em família;	Demonstra atitudes de respeito e interesse pelas manifestações e tradições culturais brasileiras.